



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 48/2011

O COORDENADOR DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, e

Considerando o pleito da gestão Municipal de Saúde de Rorainópolis para Implantação de 02 (Duas) Equipes Saúde Bucal;

Considerando parecer técnico, favorável, emitido pela Gerente do Núcleo Estadual de Ações Programáticas de Saúde Bucal, Anexo ao Projeto;

Considerando ainda, consenso na décima primeira reunião ordinária da CIB/RR, ocorrida em 7 de dezembro de 2011;

RESOLVE:


Art. 1º - Aprovar por pactuação a Implantação de 02 (duas) Equipes de Saúde Bucal, modalidade I para o Município de Rorainópolis, conforme projeto encaminhado a CIB/RR;

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Boa Vista (RR), 7 de dezembro de 2011.


ALEXANDRE SALOMÃO

Secretário de Estado da Saúde de Roraima-Adjunto
Coordenador da CIB Roraima


ARMANDO MARCOS DOS SANTOS
Vice-Presidente do COSEMS/RR
Secretário de Saúde do Município de
Pacaraima

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL
Nº 1686 de 13/12/2011



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 48/2011

O COORDENADOR DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, e

Considerando o pleito da gestão Municipal de Saúde de Rorainópolis para Implantação de 02 (Duas) Equipes Saúde Bucal;

Considerando parecer técnico, favorável, emitido pela Gerente do Núcleo Estadual de Ações Programáticas de Saúde Bucal, Anexo ao Projeto;

Considerando ainda, consenso na décima primeira reunião ordinária da CIB/RR, ocorrida em 7 de dezembro de 2011;

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar por pactuação a Implantação de 02 (duas) Equipes de Saúde Bucal, modalidade I para o Município de Rorainópolis, conforme projeto encaminhado a CIB/RR;

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Boa Vista (RR), 7 de dezembro de 2011.

ALEXANDRE SALOMÃO
Secretário de Estado da Saúde de Roraima-Adjunto
Coordenador da CIB Roraima

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL
Nº 1686 de 13/12/2011



ESTADO DE RORAIMA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RORAINÓPOLIS - RR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA



**PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE 02 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO
MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS - RR**

Rorainópolis/RR
Novembro/2011



ESTADO DE RORAIMA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RORAINÓPOLIS - RR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA



**PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE 02 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO
MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS - RR**

AUTORES:

Antonio de Castro e Silva Neto: Secretário Municipal de Saúde

Ygor Gomes de Melo: Enf. Coordenador da Atenção Básica e ESF

Josefrancis Carneiro Farias Memória: Secretaria do Conselho Municipal de Saúde

Maria do Carmo da Silva Sousa: Coordenadora Téc. da Saúde Bucal

COLABORADORES:

Equipe de Suporte técnico da SEMSA

Rorainópolis/RR
Novembro/2011

SUMARIO

1 Introdução	03
1.1 Justificativa	04
1.2 Objetivo	05
2 Diagnóstico Situacional do Município	06
2.1 Caracterização do município	06
2.2 Aspectos Econômico	07
2.3 O SUS no Município de Rorainópolis	08
2.3.1 Rede de Serviços	09
2.3.2 Recursos Humanos	10
2.3.3 Programa de Agente Comunitário de Saúde – PACS	11
2.3.4 Da Distribuição dos Agentes Comunitários de saúde – ACS	11
2.3.5 Estratégia Saúde da Família – ESF	11
2.3.6 Programa de saúde bucal da família – PSBF	13
2.3.7 P. de As. Farmacêutica B. e Medic. dos grupos de H. e outros	13
2.3.8 Ações Básicas de Vigilância sanitária	13
2.3.9 Programa de Vigilância em saúde	14
3 Proposta de Adesão a Saúde Bucal	15
4 Infra – estrutura das Unidades de Saúde Bucal	19
4.1 Estrutura Física	19
4.2 Materiais e equipamentos	20
5 Formas de Contratação de Recursos Humanos	22
6 Monitoramento e Avaliação das Ações por parte do Município	23
7 Financiamento	24
8 Média Complexidade	25
9 Conclusão	26
Referencial Bibliográfico	
Anexo	

1 Introdução

Cada vez aumenta mais o número de adultos e jovens com comprometimento da Saúde Bucal, tamanho é a necessidade e a estatística que se tornou um problema de saúde pública e foram com base em estudos qualiquantitativos, que o Ministério da Saúde agregou sobre as ESF a Saúde Bucal, visando o atendimento em nível de prevenção e promoção à saúde Bucal, como público alvo todos os usuários de rede pública de saúde primária

Segundo o ministério da saúde, uma unidade de saúde da família se destina a realizar atenção contínua nas especialidades básicas, com uma equipe multiprofissional habilitada para desenvolver as atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, características do nível primário de Atenção. Onde a saúde da família é a estratégia que o Ministério da saúde escolheu para reorientar o modelo assistencial do Sistema Único de Saúde a partir da Atenção básica. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais freqüentes, e na manutenção da saúde desta comunidade.

Rorainópolis por ser um município em ascendência, também sentiu a necessidades da expansão das Equipes de Saúde Bucal, cresce diariamente a estatística populacional e conseqüentemente a busca por serviços em saúde pública, principalmente para atendimento odontológico. Daí a necessidade da expansão das equipes de Saúde Bucal com intuito primordial de suprir a demanda e intensificar um atendimento preventivo e de promoção.

1.1 Justificativa

A Estratégia Saúde da Família juntamente a Saúde Bucal foi implantada como forma de fortalecimento da Atenção Básica, tendo como eixo estruturante ações e serviços básicos de saúde de forma resolutiva.

As Equipes de Saúde Bucal serão implantada como forma de fortalecimento da Atenção Básica, tendo como eixo estruturante ações e serviços básicos de saúde de forma resolutiva. Ela vem provocando, de fato e de direito, um importante movimento de reorientação do modelo de atenção à saúde em nosso país e para as populações culminando com a consolidação da política pública de prevenção, promoção e a reabilitação preconizada no SUS. As Equipes de Saúde Bucal atuarão na ESF e/da Vila Martins Perreira localizada a 15 km do município de Rorainópolis (Zona rural) e também na ESF Anísio Silva localizada no Bairro Novo Brasil, na Rua Daniela Peres, s/n (Zona Urbana), que desenvolverá o seu trabalho com esforços de forma a atender as normas e diretrizes estabelecidas.

Diante das Informações acima, surge à necessidade de implantação de 02 Equipes de Saúde bucal, de forma a viabilizar as ações da saúde bucal e ampliar o acesso à comunidade, melhorando a qualidade do programa no município de Rorainópolis.

1.2 Objetivo

Implantação de 02 Equipes de Saúde Bucal de modalidade I, sendo uma na ESF Anísio Silva e outra na ESF Martins Perreira, de forma a viabilizar as ações da saúde e ampliar o acesso à comunidade, melhorando a qualidade dos programas de saúde juntamente a Estratégia saúde da família - ESF.

2. Diagnóstico situacional do município

2.1 Caracterização do município

O município de Rorainópolis foi criado em 17 de Outubro de 1995, com terras desmembradas de São Luís e São João da Baliza pela Lei nº100. Apresenta uma área de 33.593,89 km², sendo o segundo maior município do Estado. Conta com uma população de 24.279 (IBGE/2010), apresentando assim uma densidade populacional de 0,72 hab./km², altitude de 98 metros. Limita-se ao Norte com os municípios de Caracarái, a Leste com São Luís e São João da Baliza, ao Sul com São Sebastião do Uatumã, Presidente Figueredo e Novo Airão(AM) e Oeste com Caracarái. Distância em relação a capital do Estado é de 298 km, o clima é tropical quente, a temperatura média anual de 26°C. Gentílico é Rorainopolitano.

Possui uma Área Riberinha no Baixo rio Branco com 07 vilas, cujo acesso é exclusivamente fluvial. O Rio Branco é um rio Brasileiro do estado de Roraima. É formado pela confluência dos rios Tacutu e Uraricoera, trinta quilômetros a norte de Boa Vista, Capital do Estado situada no vale do rio, e tem sua foz no rio Negro, no estado do Amazonas.

Apresenta vegetação composta por Floresta Ombrófila e os principais rios do município são: Jauaperi, Alalaú e Anauá. Onde o atrativo turístico está no turismo Aventura, com inúmeras praias e corredeiras, favorecendo a prática de canoagem e pesca esportiva com destaque para o Tucunaré. O marco visível da linha do Equador se encontra neste município, onde o vestígio de uma grande magia toca o imaginário de quem o visita.”o caminho do sol é o Turismo-reflexão. Aonde as pessoas procuram cada momento, a posição correta do Sentido da vida, ecoando uma reflexão de suas almas ecológicas”(pensamento de Rorainopolitano).

O rio Anauá, com suas inúmeras praias e corredeiras, integra o conjunto de atrativos ao turismo e ao lazer da população. Próxima a sede municipal, numa parte da Orla é muito utilizada pela população para a prática de caça e pesca. Outra atração turística são as corredeiras do travessão, no rio Jauaperi que contribui para o opção de lazer da população.

O município é muito procurado para a prática do turismo ecológico, como também a prática de pesca esportiva que é feita no rio Água Boa do Univini, localizado ao sul da reserva indígena Niquiá, região do Baixo Rio Branco e Rio Negro.

Segundo o ZEE-2002, o município apresenta ocorrência dos seguintes minerais: Rocha Ornamental, Pedra de Cantaria, Imenita, Columbta-Tantalita e Areia.

2.2 Aspectos Econômicos

Localizado em área com predominância de florestas tropicais, Rorainópolis possui na agropecuária e pesca e agricultura e madeireira as suas bases econômicas.

A população do município é estimada em 24.279 (IBGE/2010), distribuídos na sede e vilas (Martins Perreira, Nova Colina, Equador, Jundiá e Santa Maria de Boiaçu e outras).

Estrutura Fundiária

No município, predominam as pequenas propriedades agrícolas, oriundas do processo de colonização. A maior parte dos lotes possui até 100ha.

Áreas de Colonização

A situação fundiária do município de Rorainópolis está representada no quadro que se segue:

Projeto de Assentamento	Nº de Lote	Quantidade de Vicinal	Assentado Residente
PAD/ANAUÁ	2142	43	1700
PA-INTEGRAÇÃO	402	07	270
PA-LADEIRÃO	80	01	48
PA-EQUADOR	180	02	85
PA-JUNDIÁ	180	01	130
VICINAL TRAIRÍ	80	01	70
SANTA MARIA DO BOIAÇU	80	01	30
TOTAL	3.142	56	2.333

Fonte: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA

Terras Indígenas

Área Total: 6.254,25 Km²

Participação em relação ao total do Município: 18,53 %

Produção Agrícola e Pecuária

A agricultura do município de Rorainópolis tem como principais produtos para comercialização o arroz, mandioca, banana, milho e laranja e cana.

Em relação à pecuária, o município não dispõe de grandes áreas reservadas para fazendas, por esta razão a pecuária não é tão significativa a ponto de ser um fator determinante na economia local.

Comércio e Serviços

Nas unidades empresariais do município de Rorainópolis foi constatado que 75% das microempresas possuem prédio próprio, os demais são alugados. Quanto à constituição jurídica, 91% das empresas são firmas individuais, 8% são sociedades por cotas de responsabilidades limitada e 1% são cooperativas.

Potencialidades

O potencial agrícola do município de Rorainópolis, segundo as condições climáticas, possibilitam o cultivo de inúmeros produtos, entre os quais: café, cacau, cana-de-açúcar, entre outros. Mas, considerando os hábitos da população, predominam as culturas de arroz, feijão, milho, mandioca e pastagens.

2.3 O SUS no Município de Rorainópolis

Na Análise da situação de Saúde o município conforme organograma, conta hoje com ampla rede de atendimento à população através do Sistema Único e Saúde. Possui 10(dez) unidades básicas de saúde, onde se desenvolvem diversos programas de saúde como: Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Imunização, Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Infectologia (Tuberculose, Hanseníase e DST/HIV/AIDS), Disperdia e Odontologia. Temos 06 Equipes de Saúde da Família e 02 Equipes de Saúde Bucal e outros.

Nas redes de serviços possuem 01 laboratório de análise clínica, vários laboratórios de malária, 01 hospital de média complexidade Estadual, 01 unidade móvel

odontológica, 10 postos de saúde da família, 01 Centro de Reabilitação Fisioterapeuta e 01 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.

As Unidades Básicas de Saúde desenvolvem diversos programas de saúde como: Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde da Criança, Imunização, Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Infectologia (Tuberculose, Hanseníase e DST/AIDS), Hipertensão e Odontológica. As seis equipes de saúde da Família e 02 Equipes de saúde Bucal implantadas no Município atuam em 79,80%, sendo que 01 Equipe de Saúde Ribeirinha será futuramente implantada.

No processo Gerencial do Sistema local de Saúde, o município é habilitado em Gestão Plena do Sistema de saúde, onde os recursos são descentralizados e é repassado através do fundo a fundo e o secretário de saúde como ordenador de despesas e gestão participativas. Todos os Prestadores de serviços e serviços credenciados utilizados visam o atendimento á demanda existente, bem como a qualidade do mesmo. A forma de controle Social é feito através do Conselho municipal de saúde, que com sua paridade nas esferas de gestores, trabalhadores e usuários, fiscalizam os recursos e discutem as melhorias no Sistema de Saúde local, onde são realizados Conferencias Municipais de Saúde.

2.3.1 Rede de Serviços:

- 09 Laboratórios de malária– SEMSA/Rorainópolis, localizados: 03 Lab. Em Santa Maria do Boiaçu e 06 Lab. Distribuídos em Rorainópolis, vila do Equador, Nova Colina, Jundiá, Vicinal 16 e Martins Pereira.
- 01 Laboratório de Revisão Malária – SEMSA/Rorainópolis
- 01 Hospital de Média Complexidade; Unidade Mista Hospital Santa Luzia - Estadual, onde são atendidos os casos de emergência/urgência e internações.
- 01 (um) Centro de Saúde Dra Maria Yandara – SEMSA/Rorainópolis
- 01 (uma) Odontomóvel de Rorainópolis – SEMSA/Rorainópolis
- 08 postos de saúde urbana e rural – SEMSA/Rorainópolis (Vila do Jundiá, Martins Pereira, Vila do Equador, Nova Colina, Vicinal 16, Santa Maria do Boiaçu, Anísio Silva e Centro)

- 06 Equipes de Saúde da Família – Modalidade I – SEMSA/Rorainópolis.
- 02 Equipes de Saúde Bucal – Modalidade I – SEMSA/Rorainópolis

2.3.2 Recursos Humanos:

- 06 (seis) Médicos -Clínico Geral
- 10 (dez) Enfermeiros (06 – Equipe PSF (Ministério da Saúde) e 04 prefeitura Municipal)
- 05 (cinco) Odontólogos (02 – Equipe PSF (Ministério da Saúde) e 03 prefeitura Municipal)
- 02 (dois) Fisioterapeutas
- 05 (cinco) Auxiliares de consultório dentário
- 01 (um) farmacêutico Bioquímico
- 01 (um) administrador do Centro de Saúde
- 01 (um) Coordenador de Endemias
- 18 (dezoito) Técnicos de enfermagem
- 09 (nove) Vigias
- 08 (oito) Motoristas
- 16 (dezesesseis) Auxiliares de serviços gerais
- 12 (doze) Auxiliares administrativos
- 67 (setenta e dois) Agentes Comunitário de Saúde (07 atuam em Santa Maria do Boiaçu), sendo que apenas cinquenta são do Programa Saúde da Família (Ministério da Saúde) os demais estão assistidos pela Prefeitura.
- 24 (vinte e quatro) Agentes de Endemias (02 Agentes atuam em Santa Maria do Boiaçu)
- 12 (doze) microscopistas (03 atuam em Santa Maria do Boiaçu)

- 02 (dois) Fiscais de Vigilância Sanitária
- 01 (um) Fiscal do Vigiagua

2.3.3 Programa de Agente Comunitário de Saúde – PACS.

O município conta com 67 Agentes Comunitários de Saúde, sendo o personagem principal na saúde do município, trabalhando de maneira vinculada à Unidade de Saúde e à comunidade através de visitas diárias, cumprindo, desta forma, seu papel que é de fortalecer o trabalho educativo e o de vigilância e promoção da saúde no município.

2.3.4 Da Distribuição dos Agentes Comunitários de saúde – ACS.

Área/Localidade	Quantidade(ACS)
Area Urbana	36
Comunidade da vila Martins Pereira	12
Comunidade da vila Nova Colina	09
Comunidade da vila Equador, Jundia e Biaçu	10
TOTAL	67

2.3.5 Estratégia Saúde da Família – ESF

Das Responsabilidades das Equipes de ESF:

Cada equipe atua na Unidade de Saúde e nos domicílios, buscando a identificação dos problemas de saúde na área de sua cobertura, realizando acompanhamento de gestantes, recém-nascidos, controle de vacina, identificando e tratando de doentes agudos e crônicos, tais como: hipertensos, diabéticos, portadores de

câncer, hanseníase, tuberculose, asmáticos, doentes mentais, etc., além de promover a saúde através de palestras educativas dos respectivos programas e de encaminhar pacientes para as unidades de referência.

Da composição das Equipes do ESF:

O município possui seis equipes de ESF, distribuídos conforme tabela abaixo

ÀREA URBANA:

- ESF Anísio Silva: 01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Téc. De enfermagem; 12 Agentes comunitários de saúde; 01 Recepcionista; 01 atendente de Farmácia; e outros profissionais.
- ESF I: 01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Téc. De enfermagem; 12 Agentes comunitários de saúde; 01 Recepcionista; 01 atendente de Farmácia; 01 Vacinador; 01 Dentista; 01 ACD e outros profissionais.
- ESF II: 01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Téc. De enfermagem; 12 Agentes comunitários de saúde; 01 Recepcionista; 01 atendente de Farmácia; 01 Vacinador e outros profissionais.

ÀREA RURAL:

- ESF Martins Pereira: 01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Téc. De enfermagem; 12 Agentes comunitários de saúde; 01 Recepcionista; 01 atendente de Farmácia; e outros profissionais.
- ESF Nova Colina: 01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Téc. de Enfermagem; 09 Agentes comunitário de saúde; 01 Dentista; 01 ACD; 01 Recepcionista; 01 Atendente de Farmácia; outros profissionais.
- ESF Equador e Jundiá: 01 Enfermeiro; 01 Médico; 02 Téc. De enfermagem; 10 Agentes comunitários de saúde; 01 Recepcionista; 01 atendente de Farmácia; e outros profissionais.

2.3.6 Programa de saúde bucal da família – PSBF

O município possui 02 equipes de saúde bucal, constituindo por 01 cirurgião dentista e 01 auxiliar de cirurgião dentista – ASB, em cada equipe atuando de maneira preventiva e curativa, realizando procedimentos clínicos (extração, restauração, tratamento profilático e aplicação de flúor) individual, encaminhando e orientando os usuários que apresentarem complexidade de outros níveis de assistência. De maneira coletiva, a equipe trabalha na prevenção de saúde bucal através de palestras, técnicas de escovações e distribuição de escovas nas escolas.

2.3.7 Programa de Assistência Farmacêutica Básica e Medicamentos dos grupos de Hipertensão e outros.

O programa de assistência Farmacêutica básica visa financiar a aquisição de medicamentos essenciais na Atenção básica de saúde, a partir de critérios e requisitos estabelecidos pela portaria GM nº176/99, pactuado nas três esferas: Federal, Estadual e municipal, onde são depositados no fundo municipal de saúde pelo Fundo Nacional de Saúde – FNS.

A distribuição de medicamentos, para as Unidades de Saúde do município, funciona de maneira dirigida para os ESF's e complementando o recursos que o estado repassa para o município, conforme pactuação da comissão IntergestoresBipartite – CIB nas esferas Estadual e Municipal.

A distribuição destes medicamentos é destinada à complementar e apoiar as ações das unidades de saúde de maneira racional quanto ao uso dos medicamentos.

2.3.8 Ações Básicas de Vigilância sanitária

O município desenvolve ações básicas de vigilância sanitária, buscando o controle sanitário, fiscalizando produtos de consumo que apresentam potencial de risco a saúde e ao meio ambiente, visando a promoção e proteção da saúde da população, trabalhando em parceria com a vigilância sanitária estadual que executa ações de

vigilância no controle sanitário nos açougues, fábricas de derivados de leite, setores de saúde, e etc.

2.3.9 Programa de Vigilância em saúde

O município trabalha com a responsabilidade de desenvolver ações básicas de investigações/diagnósticos epidemiológicos e ações de controle, eliminação e erradicação de agentes de agravos e danos à saúde individual e coletiva da população além de ações de prevenção e promoção de educação em saúde.

O programa de vigilância em saúde é descentralizado e de responsabilidade do município para realizar as seguintes ações de malária, dengue, Entomologia, zoonose, imunizações, agravos e outros.

3 Caracterização Geral

As equipes a serem credenciadas Serão duas. Uma na cidade (Zona urbana), localizada no bairro Novo Brasil, na rua Daniela Peres, s/n e a outra será na vila de Martins Perreira (Zona rural), localizada a 15 km do município .

Nº CNES ESF Martins Pereira: 2476746

Nº CNES ESF Anísio Silva: 6697402

Quadro 01 Caracterização territorial e demográfica da ESF/ESB Anísio Silva

Nome ou nº.da SF/SB	Área geográfica de atuação (nome do município/bairro/comunidade)	População Estimada
Inclusão de Equipe de Saúde bucal na ESF Anísio silva	Bairro chácara I e II	345 pessoas
	Bairro novo Brasil	540 pessoas
	Bairro Suelândia	801 pessoas
	Bairro Novo Horizonte	1301 pessoas
	Bairro Pantanal	291 pessoas
Total		3278 pessoas

Quadro 02 Caracterização territorial e demográfica da ESF/ESB Martins Perreira

Nome ou nº.da SF/SB	Área geográfica de atuação (nome do município/bairro/comunidade)	População Estimada
Inclusão de Equipe de Saúde bucal na ESF Martins Perreira	Sede da vila	345 pessoas
	Vicinais	2550 pessoas
Total		2895 pessoas

Quadro 03: Das Metas das ações em Áreas Estratégicas

Nome ou nº	Área estraté	Ações propostas para a ESF	Do Cirurgião	Do Auxiliar de
------------	--------------	----------------------------	--------------	----------------

da ESF	giga de atuação		Dentista	Consultório Dentário (ACD)
ESF Anísio Silva e ESF Martins Perreira	Saúde Bucal	<p>-Realização de atendimento preventivo;</p> <p>-Realização de palestras em escolas visando, a educação da higiene oral desde a infância;</p> <p>-Realização de campanha de fluorterapia semestral em escolas municipal onde a criança encontra-se em desenvolvimento fisiológico e cognitivo;</p> <p>-Oferecer tratamento contínuo de custo zero à população assistida.</p> <p>-Realização de atendimento clínico no consultório da ESF Anísio Silva de Segunda a sexta.</p> <p>-Da continuidade em conjunto com a ESF todos os programas preconizado pelo Ministério como: Pré-natal, saúde da criança, saúde do homem, do adolescente e do idoso e entre outros.</p>	<p>-Realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal;</p> <p>-Realizar os procedimentos clínicos da Atenção Básica em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais;</p> <p>- Realizar a atenção integral em saúde bucal (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) individual e coletiva a todas as famílias, a indivíduos e a grupos específicos, de acordo com planejamento local, com resolutividade;</p> <p>-Encaminhar e orientar usuários, quando necessário, a outros níveis de</p>	<p>-Realizar ações de promoção e prevenção em saúde bucal para as famílias, grupos e indivíduos, mediante planejamento local e protocolos de atenção à saúde;</p> <p>-Proceder à desinfecção e à esterilização de materiais e instrumentos utilizados;</p> <p>- Preparar e organizar instrumental e materiais necessários;</p> <p>-Instrumentalizar e auxiliar o cirurgião dentista;</p> <p>-Cuidar da manutenção e conservação dos equipamentos odontológicos;</p> <p>- Organizar a agenda clínica;</p> <p>- Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe de saúde da família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar;</p> <p>-Participar do</p>

				<p>assistência, mantendo sua responsabilização pelo acompanhamento do usuário e o segmento do tratamento;</p> <p>-Coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais;</p> <p>-Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da Equipe de saúde da Família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar;</p> <p>-Contribuir e participar das atividades de Educação permanente e ESF;</p> <p>-Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da Unidade de Saúde da Família;</p> <p>- Estabelecer plano de prioridades locais;</p>	<p>gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da Unidade de Saúde da Família;</p> <p>-Executar ações básicas de vigilância epidemiológica.</p>
--	--	--	--	--	---

				- Coordenar ações coletivas voltadas para a promoção e prevenção em saúde bucal.	
--	--	--	--	--	--

4 Infra-estrutura

4.1 Estrutura Física

Quadro 04: Tipo de Locação das USF/UBS à qual a equipe está vinculada.

Nome da USF/UBS	Tipo de Locação
ESF Anísio silva	Imóvel alugado
ESF Martins Perreira	Imóvel próprio

Quadro 05: Estrutura Física das USF/UBS

Nº de Cômodos	Consultório médico	Nº de Cômodos	Consultório de Enfermagem
01	Consultório odontológico	01	Recepção/(SAME)
01	Sala de Espera	_____	Sala de vacinação
02	Sanitário para usuário	01	Sanitário para profissional de saúde
01	Expurgo	01	Sala de esterilização
01	Farmácia	01	DML
01	Sala de Procedimentos	01	Almoxarifado
01	Copa	_____	Sala de reunião
01	Sala de Nebulização	_____	Sanitário adaptado para portadores de necessidades especiais
01	Sala de observação	01	Sala de acolhimento

4.2 Materiais e equipamentos de Cada ESB

Consultório Odontológico:

Os moveis do consultório são:

- 01 Cadeira Odontológica com refletor;
- 01 Kart com saída de baixa rotação e duas de alta rotação;
- 01 Compressor odontológico;
- 01 Amalgamador digital com Cápsula;
- 01 Fotopolimerizador;
- 01 Autoclave 21 litros;

Os Instrumental:

- N. 01 = 03 unidades;
- N.69 = 03 unidades;
- N.18R = 03 unidades;
- N.18L = 03 unidades;
- N.16 = 03 unidades;
- N.17 = 03 unidades;
- N.151 = 03 unidades;
- N.150 = 03 unidades

As alavancas:

- Curva para direita 06 unidades;
- Curva para esquerda 06 unidades;
- Retas 06 unidades.

As Instrumental:

- 01 Caneta de alta rotação;
- 01 Micro-motor+contra-ângulo;
- 12 bandejas inox média;

- 12 espelho com cabo;
- 12 Pinças de algodão;
- 12 Sonda nº05;
- 06 Brunidores;
- 06 Condensadores médios e pequenos;
- 06 Holleback;
- 06 Portadyeal;
- 03 Conjuntos para resina (níquel);
- 06 Espátulas para cimento (plástico);
- 01- Porta gase;
- 01 Porta algodão;
- 03 Placa de vidro;
- 05 caixas grandes para esterilização (inox).

5 Recursos humanos

5.1 Forma de contratação de Recursos Humanos

Quadro 06: Formas de seleção e contratação dos profissionais e regime de trabalho.

Profissional	Forma de Seleção	Forma de Contratação	Regime de trabalho	Carga horária
Odontólogos	Mídia	Contrato Temporário	Análise de currículos	40 hs/sem
ACD`s	Mídia	Contrato Temporário	Análise de currículos	40 hs/sem

6 Monitoramento e Avaliação das Ações por parte do Município

Avaliação e acompanhamento das ações serão através deste quadro:

Instrumento de Avaliação	Forma de acompanhamento proposta
SIAB	Relatório
Pacto de Atenção Básica	Relatório
Pacto de Gestão	Relatório
SAI	Relatório
SIM	Relatório
SINASC	Relatório
SISVAN	Relatório
SINAN	Relatório
SIS - PNI	Relatório

7 Financiamento

A forma de Financiamento será através de incentivos do Ministério da Saúde das diretrizes para uma Política Nacional de Saúde Bucal e de sua efetivação, por meio do BRASIL SORRIDENTE que será depositado no fundo a fundo e terá a contrapartida pela prefeitura municipal de Rorainópolis – RR para complementação da implantação e acompanhamento neste programa de Saúde Bucal.

8 Média Complexidade

Quadro 09: Definição das Referências na Média Complexidade no município ou região

Ações de Referência	Nome e local da unidade de Referência	Forma de
Atendimentos especializados	Para Boa Vista	Ancaminhamento Ficha de Referência e contra referencia
Atendimentos especializados Odontológicos	Para Boa Vista	Ficha de Referência e contra referencia
Atendimentos de Urgência	Hospital Santa Luzia/ Rorainópolis	Fichas de Encaminhamento
Atendimento de urgência em odontologia	Hospital Santa Luzia/ Rorainópolis	Fichas de Encaminhamento
Exames de laboratório	Hospital Santa Luzia/ Rorainópolis	Fichas de Encaminhamento
Radiodiagnóstico	Para Boa Vista	Ficha de Referência e contra referencia
Radiodiagnóstico Odontológico	Para Boa Vista	Ficha de Referência e contra referencia
Ultra-sonografia	Para Boa Vista	Ficha de Referência e contra referencia
Reabilitação	UBS Dr ^a Maria Yandara/ Rorainópolis	Fichas de Encaminhamento
Interação nas Clínicas Básicas	Hospital Santa Luzia/ Rorainópolis	Fichas de Encaminhamento

9 Conclusão

As Equipes de Saúde Bucal trabalharão, em conjunto com a ESF, ampliando-a para um processo de acompanhamento longitudinal de responsabilidade das equipes, atuando no fortalecimento de seus atributos e no papel de coordenação do cuidado no SUS. Onde a saúde da família é a estratégia prioritária para reorganização da atenção básica no Brasil, importante tanto na mudança do processo de trabalho quanto na precisão do diagnóstico situacional, alcançada por meio da descrição de clientela e aproximação da realidade sociocultural da população e da postura proativa desenvolvida pela equipe.

A proposição pelo Ministério da saúde das diretrizes para uma Política Nacional de Saúde Bucal e de sua efetivação, por meio do BRASIL SORRIDENTE, Tem, na Atenção Básica, um de seus mais importantes pilares. Organizar as ações no nível da Atenção Básica é o primeiro desafio que se lança o Brasil sorridente, na certeza de que sua consecução significará a possibilidade de mudança do modelo assistencial no campo da saúde bucal.

Rorainópolis irá ampliar a Saúde Bucal e melhorar a qualidade na assistência nas comunidades assistidas pelas equipes de saúde Bucal, assegurando de forma integral e universal de todos os princípios do SUS. Vale ressaltar que este projeto é de grande importância para a melhoria de saúde e fortalecimento neste município.

Referencial Bibliográfico

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenadoria Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004.

_____, Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal/ Ministério da Saúde (Caderno da Atenção Básica, n.17).Brasília, 2010.

BUISCHI, Y. Promoção de Saúde Bucal na Clínica Odontológica: Artes Médicas. (Série EAP/APCD, 22). São Paulo, 2002.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Superintendência de Atenção à Saúde Diretoria de Normalização de Atenção à Saúde. Coordenação Estadual de Saúde Bucal. Linha Guia de Saúde Bucal. Belo Horizonte, 2006.

PINTO, V.G. Saúde Bucal Coletiva.4.ed. São Paulo: Livraria santos Editora. São Paulo, 2000.

SEPLAN, Informações Socioeconômicas do Município de Rorainópolis – RR – Secretaria Estadual de Planejamento. Boa Vista, 2010.

ANEXO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RORAINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

IV REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE/2011

DATA: 25 de Novembro de 2011

HORÁRIO: 17:00 hs

PAUTA:

- ✓ APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 2011.
- ✓ APRESENTAÇÃO PARA APROVAÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS I NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS – RR.
- ✓ PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE 02 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS – RR.
- ✓ OUTROS ASSUNTOS DE RELEVANCIA PÚBLICA.

ENTIDADE	CARGO	NOME
SEMSA-GESTÃO	TITULAR	ANTONIO CASTRO E SILVA NETO
	SUPLENTE	JOÃO ARAUJO DE VASCONCELOS
SEMTRABES	TITULAR	MARY JANE FERREIRA GOMES
	SUPLENTE	AURICELIA DA SILVA SALAZAR
TRABALHADORES DO SUS	TITULAR	YGOR GOMES MELO
	SUPLENTE	FRANCILEIA ALVES DA SILVA.
IPAM	TITULAR	JANE NOGUEIRA
	SUPLENTE	ANA PAULA GOMES
COPERR	TITULAR	VALDECI CARDOSO LIMA
	SUPLENTE	GILVAN PAIVA PEREIRA
ADLIS	TITULAR	JANE BRITO COUTINHO
	SUPLENTE	LUZIA RAFAELA LUCAS DE PAIVA
FEIRA AMAZONDALVA	TITULAR	MANOEL RAIMUNDO DA SILVA
	SUPLENTE	ROMÁRIO ELTON DA CRUZ SILVA
AMOS	TITULAR	JOSEFRANCIS CARNEIRO FARIAS MEMÓRIA
	SUPLENTE	LUIS LOPES DE SOUZA

CMS

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE RORAINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA XXII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RORAINÓPOLIS DO ANO DE DOIS MIL E ONZE.

Ao dia vinte cinco de Outubro de dois mil e onze às dezessete horas; na sala do Conselho Municipal de Saúde de Rorainópolis, sito à Rua Ulisses Guimarães s/n, Centro, nesta cidade; sede da Secretaria Municipal de Saúde. Ocorreu a Vigésima segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Rorainópolis para decorrer sobre os seguintes assuntos: APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 2011; APRESENTAÇÃO PARA APROVAÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS I NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS – RR; PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE 02 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS – RR; OUTROS ASSUNTOS DE RELEVANCIA PÚBLICA. Iniciando a Sra Josefrancis Carneiro Farias Memoria deu as Boas Vindas a todos os presentes e justificou a não realização da reunião dia dezesseis, pois a Secretaria estava em uma grande mobilização contra Dengue. Começou a apresentação dos trabalhos através de Slides, mostrando as ações e Projetos desenvolvidos pela Secretaria, assim como futuros projetos a serem implantados. PROJETOS EXECUTADOS/EXECUÇÃO EM 2011: Funcionamento do Posto Jundiá, Funcionamento do Posto Equador, Inauguração do Posto Anísio Silva – Bairro Novo Brasil, Inauguração do Posto Luis Alvez da Silva – Vicinal 16 T dos Paraenses, Implantação do ODONTOMÓVEL – totalmente equipado, Cabines Odontológicas – Vila Martins Pereira e Jundiá, Veículo Ranger – Ford para trabalho de Campo/ Malária, Ação em Saúde, Rural e Urbana a Mosquiteiro Impregnados. PROJETOS ENCAMINHADOS PARA APROVAÇÃO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE: Centro de Especialidades Odontológicas – CEO; Implantação do PSF Ribeirinho Sta Maria do Boiaçu; Unidade Móvel Fluvial Baixo Rio Branco – Barco Hospital; Núcleo de Apoio a Saúde da Família 1; Projeto municipal para Prevenção, Redução e Monitoramento da Violência e Acidentes de Trânsito de Rorainópolis – RR; Reforma e Ampliação das Unidades Básicas de Saúde – Martins Pereira, Vila Nova Colina, Dra Yandara, Vila do Jundiá e Vicinal 16; Centro Regional da saúde do Trabalhador – CEREST; Projeto de Aquisição de Materiais e Equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde do Município; Plano de Contingência para enfrentamento de Epidemias de Dengue; Implementação do Programa Saúde do Homem; Projeto de Implantação de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I no município de Rorainópolis – RR; projeto para implantação de 02 equipes de



